

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO E CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

(PLS-TST/CSJT)

RELATÓRIO DE DESEMPENHO -2015



CONTEÚDO

APRESENTAÇÃO	4
ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES.....	5
1. Materiais de Consumo	5
2. Impressão de documentos e equipamentos instalados	9
3. Energia Elétrica.....	11
4. Água e Esgoto	13
5. Gestão de Resíduos.....	15
6. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho.....	19
7. Telefonia.....	20
8. Vigilância	22
9. Limpeza	24
10. Combustível	25
11. Veículos	26
12. Layout.....	27
13. Capacitação de servidores em Educação Socioambiental	27
PLANOS DE AÇÃO.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça publicou, em 3 de março de 2015, a Resolução 201, que determinou a criação de unidades ou núcleos socioambientais, o estabelecimento de suas competências e a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável (PLS). Em atendimento a essa Resolução, o Tribunal Superior do Trabalho publicou, em 6/8/2015, o Ato Nº 437/GDGSET.GP, que instituiu a Comissão Gestora do PLS, bem como o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (PLS-TST/CSJT), pelo Ato Conjunto TST.CSJT.GP Nº 16, de 2/9/2015.

O artigo 23 da Resolução 201 do CNJ estabelece que, ao final de cada ano, seja elaborado um relatório de desempenho com a consolidação dos resultados obtidos a partir da implantação das ações definidas no PLS, com a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos com foco socioambiental e econômico e com as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. Esse documento deve ser publicado e encaminhado ao CNJ até o dia 20 de dezembro do ano corrente.

No entanto, para o ano de 2015, o Exmo. Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, Norberto Campelo, expediu um despacho prorrogando o prazo constante no artigo 23 da Resolução 201 do CNJ para o dia 28 de fevereiro de 2016.

Tem-se então o presente documento, com a consolidação dos resultados obtidos de acordo com o PLS, o 1º Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável – Ano 2015.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

1. Materiais de Consumo

PAPEL

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de papel A4 branco		Quantidade (resmas) de papel branco A4 utilizadas	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 10.018			
2015			
Janeiro	267	Julho	418
Fevereiro	755	Agosto	907
Março	1.206	Setembro	1.023
Abril	814	Outubro	845
Maio	953	Novembro	999
Junho	1.088	Dezembro	562
Total: 9.837			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto com aquisição de papel A4 branco		Valor (R\$) gasto com a compra de papel A4 branco	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 79.474,19			
2015			
Janeiro	2.225,66	Julho	3.512,68
Fevereiro	6.293,49	Agosto	7.710,32
Março	10.100,53	Setembro	8.844,70
Abril	6.840,59	Outubro	7.305,86
Maio	8.008,84	Novembro	8.637,36
Junho	9.143,27	Dezembro	4.859,08
Total: R\$ 83.482,38			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de papel A4 reciclado		Quantidade (resmas) de papel A4 reciclado utilizadas	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 5.798			
2015			
Janeiro	203	Julho	244
Fevereiro	423	Agosto	415
Março	627	Setembro	514
Abril	413	Outubro	397
Maio	451	Novembro	491
Junho	549	Dezembro	205
Total: 4.932			

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com aquisição de papel A4 reciclado	Valor (R\$) gasto com a compra de papel A4 reciclado
Resultados	
Periodicidade: mensal e anual	
2014: R\$ 49.317,57	
2015	
Janeiro	1.732,76
Fevereiro	3.610,72
Março	5.352,09
Abril	3.525,34
Maio	3.849,69
Junho	4.719,92
Julho	2.150,08
Agosto	3.657,04
Setembro	4.529,43
Outubro	3.498,49
Novembro	4.326,89
Dezembro	1.806,49
Total: R\$ 42.758,94	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Consumo total de papel A4 branco e reciclado	Quantidade total de resmas de papel A4 branco e reciclado utilizadas
Resultados	
Periodicidade: mensal e anual	
2014: 15.816	
2015	
Janeiro	470
Fevereiro	1.178
Março	1.833
Abril	1.227
Maio	1.404
Junho	1.637
Julho	662
Agosto	1.322
Setembro	1.537
Outubro	1.242
Novembro	1.490
Dezembro	767
Total: 14.769	

COPOS DESCARTÁVEIS E ÁGUA ENGARRAFADA	
Nome do Indicador/Índice	Descrição
Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (centos) de copos de 200 ml/total corpo funcional + força de trabalho auxiliar
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: $16.962 / (2.306 + 968) = 5,18$	
2015	
1º semestre	$8.832 / (2.323 + 973) = 2,68$
2º semestre	$8.950 / (2.339 + 1.063) = 2,63$
Total	5,31

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 200 ml
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: R\$ 33.857,32	
2015	
1º semestre	R\$ 18.811,74
2º semestre	R\$ 19.566,73
Total	R\$ 38.378,47

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (centos) de copos de 50 ml/total corpo funcional + força de trabalho auxiliar
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: $10.908/(2.306 + 968) = 3,33$	
2015	
1º semestre	$4.118/2.308+973 = 1,25$
2º semestre	$2.700/2.339+1.063 = 0,79$
Total	2,04

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 50 ml
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: R\$ 9.484,50	
2015	
1º semestre	R\$ 3.657,68
2º semestre	R\$ 2.387,72
Total	R\$ 6.045,40

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200ml + 50ml)
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: R\$ 43.341,82	
2015	
1º semestre	R\$ 22.469,42
2º semestre	R\$ 21.954,45
Total	R\$ 44.423,87

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Consumo de garrações de água de 20 litros	Consumo de garrações de água de 20 litros
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: 4.093	
2015	
1º semestre	1.824
2º semestre	2.050
Total	3.874

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com aquisição de garrações de 20 litros	Valor (R\$) gasto com a compra de garrações 20 litros
Resultados	
Periodicidade: semestral e anual	
2014: R\$ 25.376,60	
2015	
1º semestre	R\$ 14.227,20
2º semestre	R\$ 15.990,00
Total	R\$ 30.217,20

Análise e Considerações

Houve economia no consumo de papel A4 branco, reciclado e copos de 50 ml e de garrações de água de 20 litros. Essa economia refletiu-se no gasto com o papel A4 reciclado e com os copos de 50 ml. No entanto, mesmo com a economia no consumo, o gasto com papel A4 branco aumentou cerca de 5% no período de 2015, tal resultado pode ser atribuído ao aumento do custo do produto. O mesmo aconteceu com o gasto com os garrações de água, cujo custo passou de R\$ 25.376,60 para R\$ 30.217,20.

O consumo de copos de 200 ml não seguiu a queda dos outros materiais. Embora o consumo dos copos de 200 ml tenha aumentado em menos de 2 %, ocasionou um acréscimo de mais de 13% no gasto com esse produto.

2. Impressão de documentos e equipamentos instalados

Nome do Indicador/Índice		Descrição
Impressões de documentos totais		Quantidade total de impressões ¹ /corpo funcional + força de trabalho auxiliar
Resultados		
Periodicidade: semestral e anual		
2014: $1.897.311 / (2.306 + 968) = 579,50$		
2015		
1º semestre	1.107.325	$1.107.325 / 2.323 + 973 = 335,94$
2º semestre	1.042.243	$1.042.243 / 2.339 + 1.063 = 304,91$
Total	2.149.568	640,87

Nome do Indicador/Índice		Descrição
Equipamentos instalados		Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho
Resultados		
Periodicidade: semestral e anual		
2015		
Jan. a ago.	806	$806 / 94 = 8,57$
2º semestre	922	$922 / 92 = 9,8$

Nome do Indicador/Índice		Descrição
Performance dos equipamentos instalados (índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)		Quantidade de impressões/ equipamentos instalados por unidade de trabalho
Impossibilidade de controle das impressões por unidade de trabalho		

Nome do Indicador/Índice		Descrição
Gasto com aquisições de suprimentos		Valor (R\$) gasto com a compra de suprimentos ²
Resultados		
Periodicidade: anual		
2014: R\$ 242.791,46		
2015: R\$ 362.308,29		

¹ Este levantamento refere-se somente ao contrato de reprodução de documentos.

² No contrato de reprodução de documentos, PE-48/2010 (504.269/2009), não há pagamento por aquisição de suprimentos ou de impressoras. Paga-se apenas o valor de cada reprodução de documento (cópia, digitalização ou impressão) e os custos desses materiais estão inclusos no valor da reprodução. O valor indicado para este item foi estabelecido por meio das aquisições registradas no Sistema de Almoxarifado.

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com aquisição de impressoras	Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: não houve aquisição de impressoras	
2015: R\$ 489.744,00	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)	Valor (R\$) gasto com o posto de impressão
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: R\$ 281.123,40 ³	
2015: R\$ 346.150,74	

Análise e Considerações

O aumento das impressões totais e dos gastos com aquisição de suprimentos e outsourcing de impressão acompanhou a aquisição de novas impressoras. Tal acréscimo não tende a se repetir, uma vez que os novos equipamentos substituirão os mais antigos.

³ Valor total gasto em 2014 apenas com o contrato de reprodução de documentos, PE-48/2010 (504.269/2009).

3. Energia Elétrica

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de energia elétrica		Quantidade de Kwh consumidos	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 8.151.493			
2015			
Janeiro	518.699	Julho	666.350
Fevereiro	699.121	Agosto	627.266
Março	642.970	Setembro	660.888
Abril	678.788	Outubro	771.466
Maio	711.503	Novembro	730.978
Junho	662.881	Dezembro	764.623
Total: 8.135.533			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de energia elétrica por área construída		Quantidade de Kwh consumidos/total da área construída	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 84,91			
2015			
Janeiro	5,40	Julho	6,94
Fevereiro	7,28	Agosto	6,53
Março	6,70	Setembro	6,88
Abril	7,07	Outubro	8,04
Maio	7,41	Novembro	7,61
Junho	6,91	Dezembro	7,97
Total: 84,75			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto com energia elétrica		Valor (R\$) da fatura	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 2.896.996,55			
2015			
Janeiro	R\$ 202.452,26	Julho	R\$ 396.470,75
Fevereiro	R\$ 285.661,76	Agosto	R\$ 355.725,80
Março	R\$ 301.313,91	Setembro	R\$ 405.561,37
Abril	R\$ 384.066,93	Outubro	R\$ 505.305,87
Maio	R\$ 400.535,20	Novembro	R\$ 453.428,28
Junho	R\$ 383.802,85	Dezembro	R\$ 467.897,23
Total: R\$ 4.542.222,21			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto com energia elétrica		Valor (R\$) da fatura/total área construída	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 30,18			
2015			
Janeiro	2,11	Julho	4,13
Fevereiro	2,98	Agosto	3,71
Março	3,14	Setembro	4,22
Abril	4,00	Outubro	5,26
Maiο	4,17	Novembro	4,72
Junho	4,00	Dezembro	4,87
Total: 47,32			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)		Demanda registrada fora de ponta/demanda contratada fora de ponta (%)	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 96,98 (Iluminação e Força) e 88,39 (Ar condicionado)			
2015			
Janeiro	96 (Iluminação e Força) e 83 (Ar-condicionado)		
Fevereiro	95 (Iluminação e Força) e 87 (Ar-condicionado)		
Março	98 (Iluminação e Força) e 90 (Ar-condicionado)		
Abril	97 (Iluminação e Força) e 95 (Ar-condicionado)		
Maiο	98 (Iluminação e Força) e 99 (Ar-condicionado)		
Junho	95 (Iluminação e Força) e 74 (Ar-condicionado)		
Julho	94,33 (Iluminação e Força) e 72,66 (Ar-condicionado)		
Agosto	91,80 (Iluminação e Força) e 78,54 (Ar-condicionado)		
Setembro	95,73 (Iluminação e Força) e 72,59 (Ar-condicionado)		
Outubro	96,80 (Iluminação e Força) e 89,49 (Ar-condicionado)		
Novembro	95,47 (Iluminação e Força) e 89,43 (Ar-condicionado)		
Dezembro	94,73 (Iluminação e Força) e 93,79 (Ar-condicionado)		
Total	95,66 (Iluminação e Força) e 85,38 (Ar-condicionado)		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Adequação do contrato de demanda (ponta)		Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (5)	
O TST adota a modalidade tarifária horo-sazonal azul. Neste caso, não existe demanda contratada o horário de ponta.			

Análise e Considerações

Ao longo dos últimos anos, vários investimentos, como a racionalização do sistema de automação, foram feitos no sentido de otimizar os gastos com energia elétrica no Tribunal Superior do Trabalho. Medidas como substituição de lâmpadas que consomem mais energia, pelas de LED, que são mais econômicas, estão sendo tomadas; contudo, para uma economia ainda mais significativa, investimentos mais virtuosos deveriam ser feitos. Embora os gastos tenham aumentado, isso não se deveu a um maior consumo, que se encontra praticamente estabilizado nos últimos anos, mas ao aumento do preço da energia elétrica.

4. Água e Esgoto

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Volume de água consumido		Quantidade de m ³ de água	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 48.177			
2015			
Janeiro	3.388	Julho	2.903
Fevereiro	2.610	Agosto	2.021
Março	2.762	Setembro	3.720
Abril	3.497	Outubro	3.585
Maio	2.778	Novembro	3.943
Junho	2.593	Dezembro	2.642
Total	36.442		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Volume de água por área construída		Quantidade de m ³ de água/total área construída	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 0,50			
2015			
Janeiro	0,035	Julho	0,030
Fevereiro	0,027	Agosto	0,021
Março	0,029	Setembro	0,039
Abril	0,036	Outubro	0,037
Maio	0,029	Novembro	0,041
Junho	0,027	Dezembro	0,028
Total	0,380		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto com água		Valor (R\$) da fatura	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 830.366,72			
2015			
Janeiro	R\$ 57.056,61	Julho	R\$ 56.807,01
Fevereiro	R\$ 43.939,21	Agosto	R\$ 39.524,21
Março	R\$ 47.001,46	Setembro	R\$ 72.816,15
Abril	R\$ 68.446,46	Outubro	R\$ 70.170,82
Maio	R\$ 54.357,63	Novembro	R\$ 77.185,44
Junho	R\$ 50.732,56	Dezembro	R\$ 54.432,92
Total	R\$ 691.470,48		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto com água por área construída		Valor (R\$) da fatura/área total construída	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 8,65			
2015			
Janeiro	0,59	Julho	0,59
Fevereiro	0,46	Agosto	0,41
Março	0,49	Setembro	0,76
Abril	0,71	Outubro	0,73
Maio	0,57	Novembro	0,80
Junho	0,53	Dezembro	0,57
Total	7,20		

Análise e Considerações

O período de 2015 apresentou resultados bem satisfatórios em relação ao consumo e gastos com água. Algumas medidas para evitar o desperdício, como a instalação de arejadores nas torneiras, foram tomadas, o que implicou essa economia.

5. Gestão de Resíduos

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de papel para reciclagem		Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 30.514			
2015			
Janeiro	2.338	Julho	1.226
Fevereiro	3.161	Agosto	2.422
Março	3.550	Setembro	1.532
Abril	1.633	Outubro	3.973
Maio	3.411	Novembro	1.605
Junho	4.287	Dezembro	3.100
Total	32.238		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem		Quantidade (kg) de suprimentos de impressão destinados à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 650			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	
Junho	1.175	Dezembro	
Total	1.175		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de plástico para reciclagem		Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 473			
2015			
Janeiro	56	Julho	
Fevereiro	22	Agosto	49
Março		Setembro	
Abril		Outubro	70
Maio	18	Novembro	101
Junho	35	Dezembro	
Total	351		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação		Quantidade (unidades) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: não houve			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	6.000
Maio		Novembro	
Junho		Dezembro	
Total	6.000		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação		Quantidade (kg) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 28			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro	8,7	Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	
Junho	34,5	Dezembro	
Total	43,2		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de madeiras para reaproveitamento		Quantidade (kg) de madeira destinada à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: não houve			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	
Junho		Dezembro	
Total	Não houve		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de vidros para reciclagem		Quantidade (kg) de vidros destinados à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: não houve			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março		Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	
Junho		Dezembro	
Total	Não houve		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de metais para a reciclagem		Quantidade (kg) de metais destinados à reciclagem	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: não houve			
2015			
Janeiro		Julho	
Fevereiro		Agosto	
Março	895	Setembro	
Abril		Outubro	
Maio		Novembro	
Junho		Dezembro	
Total	895		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação		Quantidade (kg) de resíduos de saúde destinados à descontaminação	
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 15.600			
2015			
Janeiro	1.200	Julho	2.000
Fevereiro	2.000	Agosto	2.200
Março	2.200	Setembro	2.800
Abril	2.000	Outubro	2.400
Maio	2.400	Novembro	2.400
Junho	2.400	Dezembro	2.400
Total	26.400		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Destinação de resíduos de obras à reciclagem		Quantidade (m ³) de resíduos de obras destinados à reciclagem ⁴	
Resultados			
Periodicidade: anual			
2014: não houve			
2015: 60			

⁴ Alterou-se a unidade de medida para adequar-se à forma que o material é coletado e armazenado.

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) à reciclagem	Quantidade (m ³) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) destinados à reciclagem
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: não houve	
2015: não houve	

Nome do Indicador/Índice	Descrição		
Total de material reciclável destinado às cooperativas	Quantidade (kg) de resíduos recicláveis destinados às cooperativas		
Resultados			
Periodicidade: mensal e semestral			
2014: 31.637			
2015			
Janeiro	2.944	Julho	1.524
Fevereiro	3.958	Agosto	3.018
Março	5.389	Setembro	2.014
Abril	2.037	Outubro	5.174
Maiο	4.533	Novembro	2.352
Junho	6.389	Dezembro	3.710
Total	43.042		

Análise e Considerações

A gestão de resíduos alcançou bons resultados no período de 2015. Entre os que tiveram um maior destaque, encontram-se os suprimentos de informática destinados à reciclagem, que tiveram um incremento de 80% em relação ao ano de 2014; a quantidade de lâmpadas para descontaminação alcançou a marca de seis mil unidades; os resíduos de saúde destinados à descontaminação aumentaram em quase 70%; e o material reciclável destinado às cooperativas em mais de 35%.

A apuração do papel para reciclagem foi realizada considerando-se apenas o papel branco e o misto, de forma a manter-se o alinhamento com o indicador do planejamento estratégico do Tribunal Superior do Trabalho, para o ano de 2015. No entanto, para o próximo período, definiu-se que o indicador contabilizará a quantidade de papelão e papel toalha, que também são destinados à reciclagem.

6. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	(Quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida/total de servidores da instituição) x 100
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: $1.484/2.308 \times 100 = 64,30$	
2015: $937/2356,9 \times 100 = 39,76$	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Participação de servidores em ações solidárias (ex.: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)	(Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias/total de servidores da instituição) x 100
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: $28/2.308 \times 100 = 1,21$	
2015: $28/2356,9 \times 100 = 1,19$	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Ações de inclusão para servidores com deficiência	Quantidade de ações de inclusão
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: não houve	
2015: não houve	

Análise e Considerações

A participação dos servidores nas ações voltadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho apresentou uma queda em relação ao período imediatamente anterior.

7. Telefonia

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto médio do contrato de telefonia fixa		Valor (R\$) da fatura/quantidade linhas	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 96,54			
2015			
Janeiro	R\$ 5,89	Julho	R\$ 7,93
Fevereiro	R\$ 7,19	Agosto	R\$ 9,54
Março	R\$ 10,00	Setembro	R\$ 9,84
Abril	R\$ 9,05	Outubro	R\$ 7,28
Maio	R\$ 9,88	Novembro	R\$ 9,48
Junho	R\$ 9,98	Dezembro	R\$ 5,94
Total	R\$ 102,00		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto médio do contrato de telefonia móvel		Valor (R\$) da fatura/quantidade de linhas	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 1.174,59			
2015			
Janeiro	R\$ 118,56	Julho	R\$ 124,65
Fevereiro	R\$ 108,11	Agosto	R\$ 104,14
Março	R\$ 96,26	Setembro	R\$ 114,85
Abril	R\$ 105,09	Outubro	R\$ 117,99
Maio	R\$ 96,48	Novembro	R\$ 121,59
Junho	R\$ 94,67	Dezembro	R\$ 105,34
Total	R\$1.307,73		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto total do contrato de telefonia fixa		Valor (R\$) da fatura de telefonia fixa	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 293.179,59			
2015			
Janeiro	R\$ 14.104,93	Julho	R\$ 18.969,25
Fevereiro	R\$ 17.202,47	Agosto	R\$ 22.819,78
Março	R\$ 23.935,28	Setembro	R\$ 23.537,55
Abril	R\$ 21.654,47	Outubro	R\$ 17.429,64
Maio	R\$ 23.639,44	Novembro	R\$ 22.687,07
Junho	R\$ 23.875,71	Dezembro	R\$ 14.204,01
Total	R\$ 244.059,60		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Gasto total do contrato de telefonia móvel		Valor (R\$) da fatura de telefonia móvel	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: R\$ 287.775,48			
2015			
Janeiro	R\$ 25.965,30	Julho	R\$ 27.297,96
Fevereiro	R\$ 23.675,25	Agosto	R\$ 22.807,37
Março	R\$ 21.080,59	Setembro	R\$ 25.151,16
Abril	R\$ 23.014,06	Outubro	R\$ 25.838,89
Maior	R\$ 21.129,32	Novembro	R\$ 26.627,96
Junho	R\$ 20.733,04	Dezembro	R\$ 23.069,74
Total	R\$ 286.390,64		

Análise e Considerações

Embora os gastos médios com telefonia fixa e móvel tenham aumentado, houve uma economia no gasto total com tais contratos. Esse resultado foi positivo, uma vez que a economia total no período foi de R\$ 50.504,83, representando uma redução de mais de 15% no gasto total do contrato de telefonia fixa.

8. Vigilância

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Valor inicial do posto	Valor total anual do contrato/quantidade de postos
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014	
Vigilância Armada, Desarmada e Motorizada Edifícios do TST	
Valor inicial do posto	R\$ 3.770.201,68/64 = 58.909,40 (Contrato inicial/nº funcionários)
Vigilância Armada - Residência dos Ministros	
Valor inicial do posto	R\$ 4.730.581,13/74 = 63.926,77 (Contrato inicial/nº funcionários)
Vigilância Segurança Pessoal Privada para Condução de Veículo Oficial de representação - SPP	
Valor inicial do posto	R\$ 124.606,20/34 = 3.664,89 (OBS: Contrato iniciado em 17/12/2014)
2015	
Vigilância Armada, Desarmada e Motorizada Edifícios do TST	
Valor inicial do posto	R\$ 4.207.322,88/64 = 65.739,42⁵
Vigilância Armada - Residência dos Ministros	
Valor inicial do posto	R\$ 5.790.798,12/84 = 68.938,07
Vigilância Segurança Pessoal Privada para Condução de Veículo Oficial de representação - SPP	
Valor inicial do posto	R\$ 5.653.997,76/56 = 100.964,25

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Valor atual do posto	Valor total anual de repactuação/valor total anual de assinatura do contrato
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014	
Vigilância Armada, Desarmada e Motorizada Edifícios do TST	
Valor atual do posto	R\$ 300.978,00/R\$ 4.071.179,52 = 0,074 (repactuação/contrato atual)
Vigilância Armada - Residência dos Ministros	
Valor atual do posto	R\$ 459.587,15/R\$ 5.190.168,28/80 = 0,001 (Repactuação/Contrato atual/nº funcionários)
Vigilância Segurança Pessoal Privada para Condução de Veículo Oficial de representação - SPP	
Valor atual do posto	R\$0,00/R\$3.432.784,35 = 0,00
2015	
Vigilância Armada, Desarmada e Motorizada Edifícios do TST	
Valor atual do posto	R\$ 0,13*316.434,67/4.445.217,12+0,53*382.805,31/4.453.984,83+0,34*0/4.449.161,04 = 0,05⁶
Vigilância Armada - Residência dos Ministros	
Valor atual do posto	R\$ 598.254,36/6.389.052,48/84 = 0,001
Vigilância Segurança Pessoal Privada para Condução de Veículo Oficial de representação - SPP	
Valor atual do posto	R\$ 538.292,88/6.192.290,64 = 0,09

⁵ Valor calculado proporcional aos dias de vigência de cada contrato.

⁶ Valor calculado proporcional aos dias de vigência de cada contrato.

Análise e Considerações

A Vigilância Armada, Desarmada e Motorizada Edifícios do TST no ano de 2015 passou por um processo atípico, pois, no decorrer do ano, tiveram que ser celebrados três contratos para esse serviço. Os valores apresentados correspondem a uma ponderação em função do período de vigência de cada um dos contratos.

A discrepância dos valores do contrato de Vigilância Segurança Pessoal Privada para Condução de Veículo Oficial de representação – SPP dos anos de 2014 e 2015 deve-se ao período de vigência, uma vez que o contrato do ano de 2014 teve vigência iniciada em 17 de dezembro deste ano.

9. Limpeza

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto de limpeza pela área construída	Valor (R\$) anual do contrato/área construída
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: R\$ 5.190.915,69/96.000 = 54,07	
2015: R\$ 3.802.330,41/95.996 = 39,61	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Grau de repactuação	Valor total anual de repactuação/valor total anual da assinatura do contrato
Resultados	
Periodicidade: anual	
2015: 17.621,79/3.802.330,41 = 0,00	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com material de limpeza	Valor (R\$) gasto com aquisição de material de limpeza
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: R\$ 224.625,51	
2015: não há gasto com material de limpeza, pois este está incluído no contrato de limpeza.	

Análise e Considerações

O gasto com limpeza apresentou uma economia no ano de 2015 de mais de 35% em relação ao período anterior. Além disso, economizou-se também com material de limpeza, já que esse passou a fazer parte do contrato de limpeza.

10. Combustível

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos		Quantidade de litros de gasolina consumidos/quantidade de km rodados	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 86.821,568/788.795 = 0,110			
2015			
Janeiro	2.945,367/30.310 = 0,097	Julho	4.112,136/59.729 = 0,069
Fevereiro	8.381,141/53.410 = 0,157	Agosto	9.750,787/65.127 = 0,150
Março	11.494,674/66.554 = 0,173	Setembro	10.457,920/73.010 = 0,143
Abril	10.175,944/58.255 = 0,175	Outubro	9.758,417/72.318 = 0,135
Maió	10.440,856/81.164 = 0,129	Novembro	9.974,513/92.845 = 0,107
Junho	11.622,577/66.056 = 0,176	Dezembro	8.156,392/54.827 = 0,149
Total	0,139		

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de etanol da frota oficial de veículos		Quantidade de litros de etanol consumidos/quantidade de km rodados	
A frota de veículos do TST não é abastecida com etanol			

Nome do Indicador/Índice		Descrição	
Consumo de diesel da frota oficial de veículos		Quantidade de litros de diesel consumidos/quantidade de km rodados	
Resultados			
Periodicidade: mensal e anual			
2014: 48.601/184.123 = 0,264			
2015			
Janeiro	1.092,230/8.134 = 0,134	Julho	2.634,378/7.099 = 0,371
Fevereiro	2.826,903/13.670 = 0,207	Agosto	3.045,282/13.150 = 0,232
Março	4.301,212/19.628 = 0,219	Setembro	4.452,802/11.502 = 0,387
Abril	3.659,551/12.700 = 0,288	Outubro	3.823,355/13.251 = 0,289
Maió	3.657,084/14.427 = 0,253	Novembro	2.885,822/12.695 = 0,227
Junho	4.029,681/18.993 = 0,212	Dezembro	2.980,953/9.870 = 0,302
Total	0,260		

Análise e Considerações

Campanhas de sensibilização foram realizadas visando à priorização do uso de veículos coletivos otimizando o uso da frota oficial, de forma que o consumo de combustível seja reduzido.

11. Veículos

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/total de servidores
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: $30/2.333 = 0,013$	
2015: $32/2.337 = 0,014$	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Veículos para transporte de magistrados	Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados /total de magistrados
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: 31 (veículos de representação) + 18 (veículos institucionais) / 27 (ministros) + 20 (desembargadores) = $1,042$	
2015: $49/48 = 1,021$	

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Gasto com manutenção dos veículos da frota	Valor (R\$) da fatura do total de contratos de manutenção/ quantidade de veículos
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: $R\ \$ 219.080,17 / 79 = 2.773,16$	
2015: $R\ \\$ 205.176,46 / 81 = 2.533,04$	

Análise e Considerações

Os índices de veículos não apresentaram grandes alterações, e, mesmo com o aumento do número de veículos, o valor total do contrato de manutenção de veículos foi reduzido.

12. Layout

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Valor gasto com reformas nas unidades	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/ Valor gasto com reformas no ano anterior
Resultados	
Periodicidade: anual	
2015: R\$ 50.261,24/R\$ 204.589,69 = R\$ 0,245	

Análise e Considerações

As reformas nas unidades não apresentam uma periodicidade bem definida. Contudo, a redução do gasto de 2015 em relação a 2014 aproximou-se dos 75%.

13. Capacitação de servidores em Educação Socioambiental

Nome do Indicador/Índice	Descrição
Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação
Resultados	
Periodicidade: anual	
2014: não houve	
2015: 1	

Análise e Considerações

A sensibilização e capacitação do corpo funcional apresentou apenas um evento no ano de 2015, embora não tenha ocorrido nenhum evento em 2014, tal índice pode ser melhorado.

PLANOS DE AÇÃO

Materiais de Consumo

Ação	Controlar o consumo, por meio de redução gradual no fornecimento de papéis A4
Objetivo	Conscientização dos servidores para o uso racional de papel, visando à economia sustentável.
Unidades envolvidas	CMLOG e SCMAT
Responsáveis	Chefes das unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores da SCMAT
Meta	Reduzir em 2% ao ano o consumo de papéis A4
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	A META FOI SUPERADA. A REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPÉIS A4 FOI DE 6,6%.

Ação	Controlar o consumo, por meio de redução gradual no fornecimento de copos descartáveis
Objetivo	Conscientização dos servidores para o uso racional de copo descartável, visando à economia sustentável.
Unidades envolvidas	CMLOG e CAMIN
Responsáveis	Chefes das unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores da SCMAT
Meta	Reduzir em 2% ao ano o consumo de copos descartáveis
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	A META FOI ATINGIDA. A REDUÇÃO NO CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS FOI DE 11,7%.

Ação	Reduzir o número de impressoras instaladas no TST
Objetivo	Reduzir impressões de documentos e a quantidade de equipamentos instalados
Unidades envolvidas	SETIN
Responsáveis	Unidade envolvida
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores da unidade envolvida
Meta	Reduzir em 2% ao ano o número de impressoras instaladas no TST
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	CONSCIENTIZAÇÃO JUNTO AOS GESTORES DAS UNIDADES DO TST DO CUMPRIMENTO DO ATO 44/2013, QUE PREVÊ O DIMENSIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.

Energia Elétrica

Ação	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso de energia elétrica
Objetivo	Reduzir o consumo de energia elétrica
Unidades envolvidas	NSA, CMAP e SECOM
Responsáveis	Unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Realizar 2 campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso de energia elétrica
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	A PEQUENA ECONOMIA OBSERVADA EM 2015 PODE SER CONSIDERADA UM RESULTADO SATISFATÓRIO, TENDO EM VISTA QUE NÃO FOI FEITO NENHUM INVESTIMENTO RELEVANTE NO EXERCÍCIO. HÁ A EXPECTATIVA DE RESULTADOS MELHORES EM 2016, COM A SUBSTITUIÇÃO DE TRÊS MIL LÂMPADAS FLUORESCENTES TUBULARES POR TUBOLEDS.

Água e Esgoto

Ação	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água
Objetivo	Reduzir o consumo de água
Unidades envolvidas	NSA, CMAP e SECOM
Responsáveis	Unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Realizar 2 campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso de água
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	FOI REALIZADO TREINAMENTO DA EQUIPE DE LIMPEZA PARA MELHOR UTILIZAÇÃO DA ÁGUA. A EXPRESSIVA ECONOMIA DE ÁGUA OBSERVADA EM 2015 DEVEU-SE AO APROVEITAMENTO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA A REGA DE GRAMADO/LAVAGEM DE VEÍCULOS E À SUBSTITUIÇÃO DE VAZÃO DAS TORNEIRAS DOS BANHEIROS COMUNS POR MODELOS DE 1,8 L/MIN.

Gestão de Resíduos

Ação	Ativar o site da sustentabilidade
Objetivo	Promover a comunicação entre os colaboradores e a sustentabilidade no TST por meio do site.
Unidades envolvidas	NSA, SECOM e SETIN
Responsáveis	Chefias das unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Concluir as atividades do site até 30/11/2015
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	EMBORA O SITE ESTEJA NO AR, FALTA ATUALIZAÇÃO DE SEU CONTEÚDO. UM DIAGNÓSTICO SOBRE

Ação	Reformar os containers
Objetivo	Facilitar a separação no recolhimento dos resíduos.
Unidades envolvidas	NSA e CMAP
Responsáveis	Servidores das unidades envolvidas
Recursos financeiros	De acordo com projeto da CMAP
Recursos humanos	Contratada
Meta	Concluir a reforma dos containers até 31/12/2015
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	A REFORMA NÃO FOI NECESSÁRIA, UMA VEZ QUE OS CONTAINERS TÊM POUCO TEMPO DE USO E SE ENCONTRAM EM BOAS CONDIÇÕES.

Ação	Implantar o ECOPONTO para separação dos resíduos
Objetivo	Promover uma melhor separação dos resíduos
Unidades envolvidas	NSA, SEA e CMAP
Responsáveis	Chefias das unidades envolvidas
Recursos financeiros	De acordo com projeto da CMAP
Recursos humanos	NSA e contratada
Meta	Implantar o ECOPONTO até 31/12/2015
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	O ECOPONTO NÃO FOI IMPLANTADO. SUA NECESSIDADE E VIABILIDADE SERÃO REAVALIADAS.

Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Ação	Realizar as ações previstas no Programa de Qualidade de Vida do TST
Objetivo	Promover a melhoria na qualidade de vida dos colaboradores do TST
Unidades envolvidas	CDEP
Responsáveis	Servidores da CDEP
Recursos financeiros	Já previstos no Programa
Recursos humanos	CDEP
Meta	Realizar 100% dos eventos previstos anualmente
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	<p>A META NÃO FOI ANALISADA, POIS A LINHA DE BASE PARA OS INDICADORES DO PLS ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA A PARTIR DOS RESULTADOS DE 2015.</p> <p>AO LONGO DO ANO FORAM PROMOVIDAS DIVERSAS AÇÕES NO ÂMBITO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. DESTACAM-SE AS ONZE EDIÇÕES DO "VIRTUDES EM CENA"; A PALESTRA "SOMANDO PERNAS PARA DIVIDIR IMPRESSÕES", PROFERIADA PELOS SRS. WEIMAR PETTENGIL E ADAUTO BELLI, DEFICIENTE VISUAL; A COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER COM DUAS OFICINAS DE KRAV MAGÁ E UMA APRESENTAÇÃO DE STAND UP COMEDY COM A COMPANHIA DE TEATRO G7; A PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM O OBJETIVO DE POSSIBILITAR AO SERVIDOR O USO DO DINHEIRO DE MANEIRA EQUILIBRADA, PLANEJADA E CONSCIENTE; A XVII SEMANA DO SERVIDOR QUE CONTOU COM ATIVIDADES COMO OFICINAS (CUIDANDO DO SER, MAT PILATES E LIAN GONG), MESA-REDONDA "SERVIDOR O DESAFIO DE SERVIR E SER", PRÊMIO SERVIDOR DE MÉRITO E SARAU; ALÉM DA CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO, A FESTA DE NATAL. ACRESCENTA-SE AINDA O APOIO AOS ENCONTROS SEMANAIS DO CORAL DO TST.</p> <p>MESMO COM O GRANDE NÚMERO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, A EQUIPE TAMBÉM CONCENTROU ESFORÇOS NA ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DA PESQUISA DE CLIMA E QUALIDADE DE VIDA NO TST - CONVIDA SOB SUPERVISÃO DA PHD ANA MAGNÓLIA MENDES. A PESQUISA TEVE POR OBJETIVO VERIFICAR A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DO TST EM RELAÇÃO ÀS DIMENSÕES ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, ESTILO DE GESTÃO E SOFRIMENTO PATOGENICO VISANDO À MELHORIA CONSTANTE DA GESTÃO DE PESSOAS E OPORTUNIZANDO ESPAÇO DE ESCUTA DOS SERVIDORES SOBRE O SEU TRABALHO.</p>

Telefonia

Ação	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone
Objetivo	Reduzir o consumo de telefone
Unidades envolvidas	NSA, SETIM e SECOM
Responsáveis	Unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do telefone
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	CONSOLIDAÇÃO DO USO DA SOLUÇÃO TEM CONTROLE, QUE PERMITE O ATESTE AUTOMATIZADO DAS CONTAS TELEFÔNICAS DO TST POR UNIDADE. DESTACA-SE TAMBÉM QUE O USO DO TEM CONTROLE PERMITINDO AO GESTOR O MELHOR CONTROLE DE GASTOS DE TELEFONIA EFETUADOS NOS RAMAIS DE SUA UNIDADE.

Vigilância

Ação	Analisar as rotinas de trabalho de vigilância
Objetivo	Otimizar os serviços de vigilância
Unidades envolvidas	CSET e contratada
Responsáveis	Servidores da CSET
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores da CSET e contratada
Meta	Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	PARTE DAS ROTINAS DE RISCO FOI IDENTIFICADA, ALGUMAS DELAS IMEDIATAMENTE SANADAS E OUTRAS DEPENDEM DE ATO, CUJA MINUTA ENCONTRA-SE AGUARDANDO PUBLICAÇÃO.

Limpeza

Ação	Analisar as rotinas de trabalho de limpeza
Objetivo	Otimizar os serviços de limpeza
Unidades envolvidas	CMAP e contratada
Responsáveis	Servidores da CMAP
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores da CMAP e contratada
Meta	Alterar 50% as rotinas de trabalho insatisfatórias e ou ambientalmente inadequadas
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	ROTINAS ALTERADAS: <ul style="list-style-type: none"> • SUBSTITUIÇÃO DAS LAVADORAS DE ALTA PRESSÃO POR EQUIPAMENTOS DE MELHOR PERFORMANCE; • AMPLIAÇÃO DA COLETA SELETIVA; • REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DESCARTADOS PELO RESTAURANTE, PARA COMPOSTAGEM E PRODUÇÃO DE ADUBO ORGÂNICO PARA OS JARDINS DO TST.

Combustível

Ação	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de Veículos
Objetivo	Reduzir o consumo de combustível
Unidades envolvidas	NSA, CSET e SECOM
Responsáveis	Unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	INSTITUCIONALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS SOB A RESPONSABILIDADE DA SEÇÃO DE TRANSPORTES E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS – STMV/CSET.

Veículos

Ação	Realizar campanhas de sensibilização quanto ao uso de Veículos
Objetivo	Reduzir o consumo de combustível
Unidades envolvidas	NSA, CSET e SECOM
Responsáveis	Unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Realizar 2 campanhas por ano de sensibilização quanto ao uso de veículos
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	FORAM REALIZADAS DUAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO, NO INTUITO DE PRIORIZAR O USO DE VEÍCULOS COLETIVOS, EM DETRIMENTO DOS VEÍCULOS DE SERVIÇO, OTIMIZANDO O USO DA FROTA OFICIAL.

Layout

Ação	Buscar a padronização dos ambientes de trabalho
Objetivo	Promover a economicidade e a padronização
Unidades envolvidas	CMAP e unidades solicitantes
Responsáveis	Servidores das unidades envolvidas
Recursos financeiros	Não há
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas
Meta	Promover em 100% a padronização nas reformas do TST
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	AS REFORMAS DAS UNIDADES DO TST SEGUEM UM RITO PADRONIZADO, QUAL SEJAM, A AUTORIZAÇÃO PARA MODIFICAÇÃO EM DIVISÓRIAS EXPEDIDA PELA PRESIDÊNCIA (ATO GP 125/2008), PROJETO E INSTALAÇÃO DE MOBILIÁRIO PADRÃO, SERVIÇOS DAS EQUIPES DE MANUTENÇÃO SOB A COORDENAÇÃO DE UM ENGENHEIRO OU ARQUITETO E ACOMPANHADOS POR UM TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES DA EMPRESA TERCEIRIZADA, MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO.

Capacitação de servidores em Educação Socioambiental

Ação	Incluir capacitação em Educação Socioambiental nos programas de desenvolvimento do TST
Objetivo	Capacitar os servidores em educação Socioambiental
Unidades envolvidas	CDEP e NSA
Responsáveis	Servidores das unidades envolvidas
Recursos financeiros	Já previstos no orçamento de capacitação
Recursos humanos	Servidores das unidades envolvidas e contratados
Meta	Realizar 2 eventos por ano de capacitação em educação ambiental.
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES 2015	A META NÃO FOI ATINGIDA. PARA O PRÓXIMO PERÍODO OS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO ESTÃO EM FASE DE PLANEJAMENTO PARA QUE A META SEJA ALCANÇADA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2015 foi, para o Tribunal Superior do Trabalho, um período de levantamento da situação do órgão quanto aos indicadores instituídos, pela Resolução 201 do CNJ, para a avaliação do desempenho ambiental e econômico do Plano de Logística Sustentável.

Uma vez que o PLS do TST foi instituído apenas em 2 de setembro de 2015, não houve tempo hábil para a definição de metas específicas para esses indicadores, embora tenha sido possível fazer uma comparação com os resultados de 2014. No entanto, estabeleceram-se ações visando à evolução desses indicadores e, conseqüentemente, ao aprimoramento dos serviços prestados pelo TST.

Os dados levantados para esse período, apresentados neste Relatório de Desempenho, constituem importante fonte para diagnóstico da sustentabilidade no Tribunal e são imprescindíveis para a definição das metas, que não apenas cumprirão uma prestação de contas formal em atendimento à Resolução previamente mencionada, mas também contribuirão para a evolução do desempenho institucional.

Para 2016, será possível identificar de forma mais clara os pontos que precisam e os que podem ser trabalhados para que o TST consiga melhorar sua eficiência institucional com foco socioambiental e econômico. Os dados do ano de 2015 deverão ser discutidos entre gestores e demais servidores das áreas para que, com sensibilização e engajamento mais amplo, seja possível encontrar as melhores alternativas para o alcance dos objetivos de cada unidade. Isso significa que as ações poderão e serão definidas visando à superação gargalos que travam o avanço institucional.

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável



GUSTAVO CARIBE DE CARVALHO
Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

DIRLEY SÉRGIO DE MELO
Secretário de Administração

MARCIO CRUZ DE SOUZA
Assessor-Chefe de Gestão Estratégica

ADRIANA JÁCOMO HENRIQUES
Coordenadora de Material e Logística

ANNIBAL NERY JÚNIOR
Coordenador de Orçamento e Finanças

LUIZ GOMES MARQUES
Coordenador de Manutenção e Projetos

VALÉRIA FERREIRA DE ARAÚJO
Coordenadora do Núcleo Socioambiental

CLÁUDIA REJANI DA COSTA SANTOS
Servidora indicada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho

